



### Aula 13

### Limites

Karla Lima 05/04/2023

### Sumário



- 1. Atividades Preliminares
- 2. Definição Informal de Limite

## **Atividades Preliminares**



1. Quando você ouve a palavra "limite" o que você entende?

- 1. Quando você ouve a palavra "limite" o que você entende?
- 2. Escreva duas sentenças diferentes, utilizando a palavra "limite".

- 1. Quando você ouve a palavra "limite" o que você entende?
- 2. Escreva duas sentenças diferentes, utilizando a palavra "limite".
- 3. Você sabe de alguma utilização matemática para a palavra "limite"? Se sim, descreva o que você sabe. Como é semelhante ou diferente do que você respondeu na questão 1?



- 1. Quando você ouve a palavra "limite" o que você entende?
- 2. Escreva duas sentenças diferentes, utilizando a palavra "limite".
- 3. Você sabe de alguma utilização matemática para a palavra "limite"? Se sim, descreva o que você sabe. Como é semelhante ou diferente do que você respondeu na questão 1?
- 4. Mesmo se você não estiver familiarizado com a notação, considere a seguinte expressão:  $\lim_{x\to 2}\frac{x^2-4}{x-2}=L$ . Tente descrever o que ela significa.

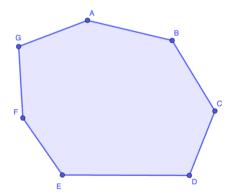


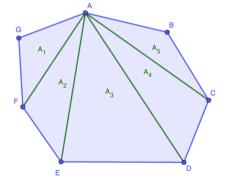
- 1. Quando você ouve a palavra "limite" o que você entende?
- 2. Escreva duas sentenças diferentes, utilizando a palavra "limite".
- 3. Você sabe de alguma utilização matemática para a palavra "limite"? Se sim, descreva o que você sabe. Como é semelhante ou diferente do que você respondeu na questão 1?
- 4. Mesmo se você não estiver familiarizado com a notação, considere a seguinte expressão:  $\lim_{x\to 2}\frac{x^2-4}{x-2}=L$ . Tente descrever o que ela significa.
- 5. Como você poderia resolver a expressão dada na questão 4? Abra o Geogebra e desenhe o gráfico dessa função.



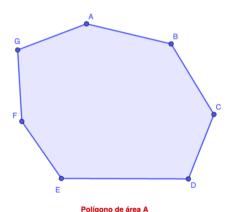
O cálculo de áreas de figuras planas é baseado na área de triângulos.

- O cálculo de áreas de figuras planas é baseado na área de triângulos.
- lsso porque todo polígono de n lados pode ser dividido em n-2 triângulos, partindo de um vértice escolhido.





► Logo, basta calcular a área de cada triângulo criado e teremos a área do polígono dado.



Área do Polígono =  $A_1 + A_2 + A_3 + A_4 + A_5$ 



- Os polígonos são figuras planas determinadas por uma união de segmentos de reta, tal que os pontos inicial e final coincidem e estes segmentos não se cruzam.
- ▶ Um círculo não é um polígono. Então como calcular a sua área?



- Os polígonos são figuras planas determinadas por uma união de segmentos de reta, tal que os pontos inicial e final coincidem e estes segmentos não se cruzam.
- Um círculo não é um polígono. Então como calcular a sua área?
- ▶ Baixe o arquivo Area\_Circulo e abra-o no Geogebra.

### Questionário

- 1. Seja  $A_n$  a área do polígono regular inscrito com n lados, o que acontece com a área à medida que aumentamos n?
- 2. Fixado o número de lados, construa polígonos não regulares (lados diferentes) e compare sua área com a do círculo e do polígono regular.

### Questionário

- 1. Seja  $A_n$  a área do polígono regular inscrito com n lados, o que acontece com a área à medida que aumentamos n?
- 2. Fixado o número de lados, construa polígonos não regulares (lados diferentes) e compare sua área com a do círculo e do polígono regular.
- 3. Para encontrar a melhor aproximação para a área do círculo é suficiente apenas aumentar a quantidade dos lados do polígono? Justifique.

#### O Problema de Velocidade



Para calcular a velocidade média de um objeto em movimento, em um intervalo de tempo  $\Delta t$ , precisamos saber o deslocamento *Deltas* do mesmo nesse intervalo:

$$V_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{s(t_f) - s(t_i)}{t_f - t_i}.$$

- Se você observar o velocímetro de um carro no tráfego urbano, verá que o ponteiro não fica parado por muito tempo; isto é, a velocidade do carro não é constante.
- Podemos conjecturar, pela observação do velocímetro, que o carro tem uma velocidade definida em cada momento. Mas como definir essa velocidade "instantânea"? Vamos investigar o exemplo da bola caindo.

#### O Problema de Velocidade



Suponha que uma bola é atirada no ar com velocidade de 10m/s. Sua altura em metros após t segundos é dada por

$$s(t) = 10t - 4,9t^2.$$

- A dificuldade em encontrar a velocidade após 1.5 segundos está em tratarmos de um único instante de tempo (t=1.5), ou seja, não temos um intervalo de tempo. Porém, podemos aproximar a quantidade desejada calculando a velocidade média sobre o breve intervalo de tempo de um décimo de segundo, de t=1.5 até t=1.6.
- ▶ Baixe o arquivo Problema\_Velocidade e abra-o no Geogebra.

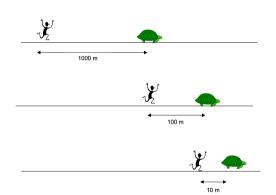


No século V a.C., Zenão de Eléia desafiou os filósofos gregos com alguns paradoxos, entre eles o de Aquiles e a tartaruga.

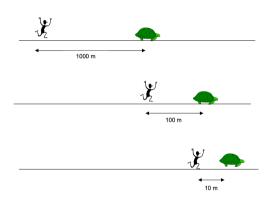


- No século V a.C., Zenão de Eléia desafiou os filósofos gregos com alguns paradoxos, entre eles o de Aquiles e a tartaruga.
- 'Aquiles, conhecido por sua velocidade, decide apostar corrida com uma tartaruga. Como a velocidade de Aquiles é maior, a tartaruga recebe uma vantagem, começando a corrida pouco à frente da linha de largada. De acordo com o paradoxo, Aquiles nunca alcançaria a tartaruga, pois quando ele chegar à posição inicial da tartaruga, esta encontra-se mais a frente, numa outra posição. Quando Aquiles chegar à próxima posição, a tartaruga caminhou para uma nova posição e assim infinitamente.'

- Pode ser explicado da seguinte forma:
- supondo que Aquiles corresse 10 vezes mais rápido que a tartaruga, para compensar essa vantagem de Aquiles, a tartaruga é colocada em uma posição muito à frente deste, digamos 1000 metros.

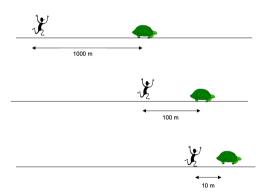


- Quando Aquiles percorre os 1000 metros e chega onde se encontrava inicialmente a tartaruga, esta, por sua vez percorre 1/10 do percurso de Aquiles: 100 metros.
- Quando Aquiles percorre esses 100 metros, a tartaruga percorreu  $\frac{100}{10} = 10$  metros.

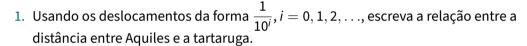


- Pacientemente, Aquiles percorre os 10 metros e chega onde se encontrava inicialmente a tartaruga, esta, por sua vez percorre 1/10 do percurso de Aquiles: 1 metro.
- Ou seja, se o i-ésimo ( $i \in \mathbb{N}$ ) deslocamento de Aquiles é de  $\frac{1000}{10^{j-1}}$  metros, então o da tartaruga é

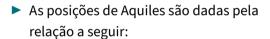
$$\frac{\frac{1000}{10^{i-1}}}{10} = \frac{1000}{10^i} m$$



### Questionário



2. Essa distância vai ser zero, em algum momento?



$$s_A(0) = 0$$
  
 $s_A(i) = s_A(i-1) + \frac{1000}{10^{i-1}}$ 

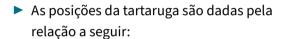
$$ightharpoonup s(1) = s(0) + \frac{1000}{10^{1-1}} = 1000 \text{ metros};$$

$$ightharpoonup s(2) = s(1) + \frac{1000}{10^{2-1}} = 1100 \text{ metros};$$

$$>$$
  $s(3) = s(2) + \frac{1000}{10^{3-1}} = 1110 \text{ metros};$ 

$$ightharpoonup s(4) = s(3) + \frac{1000}{10^{4-1}} = 1111 \text{ metros};$$

etc...



$$s_t(0) = 1000$$
  
 $s_t(i) = s_A(i) + \frac{1000}{10^i}$ 

$$ightharpoonup s(1) = s(0) + \frac{1000}{10^1} = 1100 \text{ metros};$$

$$ightharpoonup s(2) = s(1) + \frac{1000}{10^2} = 1110 \text{ metros};$$

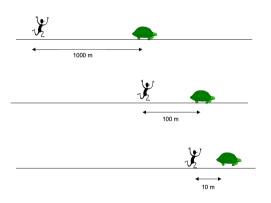
$$> s(3) = s(2) + \frac{1000}{10^3} = 1111 \text{ metros};$$

$$s(4) = s(3) + \frac{1000}{10^4} = 1111, 1 \text{ metros};$$

etc...

Para calcular a distância entre Aquiles e a tartaruga, fazemos a diferença entre as posições:

$$s_t(i) - s_A(i) = s_A(i) + \frac{1000}{10^i} - s_A(i)$$
  
=  $\frac{1000}{10^i}$ 



Uma população com frequência cresce exponencialmente em seus estágios iniciais, seguindo o modelo de Malthus, mas em dado momento se estabiliza e se aproxima de sua capacidade de suporte por causa dos recursos limitados. Para refletir que a taxa de crescimento diminui quando a população P aumenta e torna-se negativa quando P ultrapassa sua **capacidade de suporte** K, a expressão mais simples é dada pelo modelo conhecido como Modelo Logístico

$$P(t) = \frac{K}{1 + Ae^{-kt}},$$

onde  $A = \frac{K - P_0}{P_0}$ ,  $P_0$  é a população inicial e k é a taxa de crescimento.

Na década de 1930, o biólogo G. F. Gause realizou uma experiência com o protozoário paramécio e usou uma equação logística para modelar seus dados. O modelo é dado pela equação

$$P(t) = \frac{64}{1 + 31e^{-0.7944t}},$$

onde P(t) é a contagem da população de protozoários após t dias.

Na década de 1930, o biólogo G. F. Gause realizou uma experiência com o protozoário paramécio e usou uma equação logística para modelar seus dados. O modelo é dado pela equação

$$P(t) = \frac{64}{1 + 31e^{-0.7944t}},$$

onde P(t) é a contagem da população de protozoários após t dias.

No Geogebra, desenhe o gráfico dessa função.

Na década de 1930, o biólogo G. F. Gause realizou uma experiência com o protozoário paramécio e usou uma equação logística para modelar seus dados. O modelo é dado pela equação

$$P(t) = \frac{64}{1 + 31e^{-0.7944t}},$$

onde P(t) é a contagem da população de protozoários após t dias.

- No Geogebra, desenhe o gráfico dessa função.
- O que acontece com a população a medida que o número de dias fica muito grande?

# Definição Informal de Limite

## Definição Informal

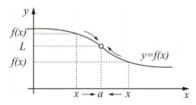


#### Definição 1

$$\lim_{x\to a} f(x) = L \ (l\hat{e}\text{-se: o limite de } f(x), \, quando \, x \, tende \, a \, a, \, \acute{e} \, L)$$

se os valores f(x), com x arbitrariamente próximo de a, se aproximam de um único valor L.

#### Interpretação gráfica



# Definição Informal

- Dizer que x arbitrariamente é próximo de a, significa que a diferença |x-a| é muito pequena, além de se ter  $x \neq a$ .
- Não estamos interessados em saber quanto vale a função em a, mas, sim, no seu entorno.
- Para calcular o limite com x tendendo a a, a função não precisa estar definida em a.
- **Obs:** Se não existe um número L com essa propriedade diz-se que não existe  $\lim_{x\to a} f(x)$ .

# Definição Informal



- ▶ Baixe o arquivo limite\_informal e abra-o no Geogebra.
- ▶ Depois de trabalhar com a função f dada, vamos substituí-la por outras funções e analisar os resultados.
- ▶ Use o livro Cálculo, Vol I (J. Stweart) para o estudo de limites.

#### Referencias I





J. M. Sabatke.

Construção do conceito de limite: ideias e contextos, 2016.

Disponível em

https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000018/0000182a.pdf.



J. P. d. S. Neto.

Um estudo sobre o ensino de limite: um tratamento computacional com aplicações., 2006.

Disponível em https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/11065/1/Dissertacao%20Joao%20Pereira%20da%20Silva%20Neto.pdf.